

Por favor, me deixe conhecer (quem sabe viro conservacionista?)

Categories : [Palmilhando](#)

Esses dias recebi o *link* do blogue de [Fernanda Maciel](#), uma ultramaratonista brasileira. Nunca tinha ouvido falar em Fernanda, mas a capa do blogue era uma louvação ao Parque Nacional de Itatiaia. O texto chamou minha atenção: "O Parque Nacional do Itatiaia é a mais antiga reserva ecológica estabelecida no Brasil, criada em 1937, bem na divisa do estado de Minas Gerais e Rio de Janeiro, numa região montanhosa conhecida como Serra da Mantiqueira. Seu ponto mais alto é o Pico das Agulhas Negras com 2.791 metros de altitude. Para quem gosta de estar em contato com a natureza, o Parque do Itatiaia proporciona a opção de percorrer várias trilhas no meio da mata preservada, com fauna e flora bem diversificada, que levam até mirantes com lindas vistas panorâmicas e cachoeiras para se refrescar".

Quem é essa moça que escreve com tanto amor sobre nossas áreas protegidas? Fiquei curioso e sai explorando o resto do site. Na aba "[biografia](#)" descobri que Fernanda aprendeu a gostar da natureza caminhando nas trilhas e se banhando nas cachoeiras de Minas Gerais, onde nasceu. Ou seja, foi durante seu contato com a natureza como usuária de trilhas e cachoeiras que Fernanda aprendeu a ser militante ambiental (caminho que, aliás, é o mais comum na formação de conservacionistas em todo o mundo). Ao ficar adulta Fernanda começou a trabalhar como advogada ambientalista e a militar em uma ONG como educadora ambiental. Hoje, Fernanda se mudou para a Espanha, país onde vive.

Não é de espantar que Fernanda tenha se mudado para a Europa. Em sua nova postagem no blogue ela relaciona a lista de ultramaratonas que vai disputar esse ano. Praticamente todas elas passam pelas trilhas de importantes Unidades de Conservação pelo planeta afora. Nas Canárias e na ilha de Reunião atravessam Parques Nacionais que também são Patrimônios Mundiais da Humanidade, onde estão espécies endêmicas e ameaçadas.

No Brasil, seria virtualmente impossível à Fernanda correr em áreas protegidas do mesmo tipo. A vasta maioria de nossos planos de manejo zoneia as unidades de forma a tornar as áreas abertas ao uso público reduzidas demais para tal. Quando não o fazem, proíbem terminantemente a realização de competições esportivas em suas trilhas.

Do jeito que vamos em nosso país, estamos matando no berço o nascimento de novas Fernandas. O Brasil de hoje, a cada dia, oferece menos oportunidades de desfrute da natureza fora de [Unidades de Conservação](#). Essas, por sua vez, têm planos de manejo cada vez mais restritivos ao uso por pessoas dedicadas a atividades desportivas como Fernanda. Estamos criando a cobra que há de nos picar.

E assim, pessoas adultas apaixonadas pela natureza e aliados incondicionais da conservação vão embora do país. Enquanto isso, nós prosseguimos no laborioso esforço de ir confeccionando novos planos de manejo que contenham sempre as proibições necessárias e imprescindíveis para que futuros apaixonados pela natureza Brasil afora não possam crescer por falta absoluta de contato livre com trilhas e cachoeiras.

Vai entender...

Leia também

[Conhecer para conservar: um pouco de história \(parte 1\)](#)

[Conhecer para conservar: transformando usuários em aliados \(parte 2\)](#)

[Ecoturismo para defender o Cerrado](#)